

## EXPLORANDO A RELAÇÃO ENTRE DESIGUALDADE SOCIAL E QUESTÕES AMBIENTAIS: DESENVOLVIMENTO DE UMA CARTILHA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Tiago da Silva Andrade <sup>1</sup>

Raquel Oliveira Gomes Silva <sup>2</sup>

Nívea Sousa Fonseca <sup>3</sup>

Joseildo Nogueira dos Santos <sup>4</sup>

Jefferson Jance da Mota <sup>5</sup>

### RESUMO

A Educação Ambiental vai além da informação; é um caminho para questionar injustiças e transformar realidades. Formar uma consciência crítica desde cedo pode inspirar mudanças que beneficiem tanto as pessoas quanto o meio ambiente. Voltado para os anos finais do Ensino Fundamental, este trabalho apresenta o desenvolvimento de uma cartilha educativa para conscientização ambiental nas escolas, com foco na relação entre desigualdade social e questões ambientais. Com uma abordagem crítica, busca-se refletir sobre como populações vulneráveis são mais afetadas por impactos como poluição, falta de saneamento e exploração de recursos naturais. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com caráter exploratório e descritivo. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisa bibliográfica e documental em livros, artigos acadêmicos, relatórios governamentais e recursos digitais. A cartilha foi elaborada com base na síntese das informações coletadas e estruturada no Canva, priorizando acessibilidade e didática, com linguagem clara e elementos visuais adequados ao Ensino Fundamental, alinhada à BNCC e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Como referencial teórico, adota-se a ideia de justiça ambiental, abordada por Ioris (2009), que destaca a relação desigual entre degradação ambiental e grupos vulneráveis. Bullard (2017) complementa, ressaltando o racismo ambiental e seus impactos sobre moradia, trabalho e saúde. A cartilha visa não apenas informar, mas estimular mudanças de atitude entre os alunos. Alinhada à proposta de Cernelosi (2021), que defende o uso de materiais educativos para promover reflexão crítica, busca ampliar a visão dos alunos sobre os impactos ambientais cotidianos. A análise preliminar aponta que a cartilha confeccionada se configura como um instrumento pedagógico eficaz para estimular a consciência ambiental dos alunos. Embora ainda não tenha sido aplicada em sala de aula, está pronta para avaliação e uso.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental, Desigualdade Social, Justiça Ambiental, Cartilha Educativa.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, [tiago.andrade@uemasul.edu.br](mailto:tiago.andrade@uemasul.edu.br);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, [raquel.gomes@uemasul.edu.br](mailto:raquel.gomes@uemasul.edu.br);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, [nivea.fonseca@uemasul.edu.br](mailto:nivea.fonseca@uemasul.edu.br);

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, [joseildo.santos@uemasul.edu.br](mailto:joseildo.santos@uemasul.edu.br);

<sup>5</sup> Graduando do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, [jefferson.mota@uemasul.edu.br](mailto:jefferson.mota@uemasul.edu.br)

